

Proposta ERE

I. Ementa

Nesta disciplina discute-se a emergência da Educação Matemática como área de pesquisa científica no Brasil e aborda as diversas concepções e as tendências atuais dessa comunidade científica.

II. Objetivos

- Conhecer o movimento de constituição da Educação Matemática como área de pesquisa científica no Brasil.
- Identificar os principais problemas e as possibilidades de enfrentamento das grandes questões de investigação da área através da produção científica em Educação Matemática.
- Analisar criticamente as recentes tendências em Educação Matemática e suas linhas de pesquisa atuais.

III. Programa da Disciplina

1. A Emergência da Educação Matemática como área científica; histórico.
2. Concepções em Educação Matemática: ciência, conhecimento, ensino, escola.
3. Tendências em Educação Matemática.
4. A pesquisa em Educação Matemática.

IV. Avaliação

A avaliação será feita considerando os seguintes pontos:

- i) Entrega do Resumo Analítico (RA) quando solicitado ou textos escritos com sua reflexão sobre os textos selecionados para cada encontro.
- ii) Participação efetiva nas discussões nos fóruns ou atividades síncronas.
- iii) Entrega de um trabalho de final de curso - artigo sobre o tema Educação Matemática/Tendências/pesquisa pessoal.

V. Programação e cronograma

1º Encontro: (4 horas/aula)

Aula inaugural - dia 06/03/2020 com a presença do prof. Dr. Marcelo Bairral – UFRRJ – já desenvolvida

2º Encontro (4 horas/aula):

Apresentação da proposta da disciplina: Ementa, objetivos, programa da disciplina, bibliografia, programação. Discussão do contrato de trabalho, enquete sobre Educação Matemática, distribuição texto FIORENTINI, D. A Educação matemática enquanto campo profissional de produção de saber: a trajetória brasileira. **Dynamis**, Blumenau. Vol. 1, nº7, p.7-17, abr/jun 1994.. RA para a próxima semana - já desenvolvida no dia 12/03/2020.

Nesse momento o curso foi interrompido por conta da suspensão do calendário pelo CONSU.

VI. Proposta ERE

A proposta é que a disciplina ocorra em 10 encontros síncronos, de 2 horas, às 5as feiras, das 14 às 16h, em calendário a ser definido assim que as aulas no modo ERE retornarem. Uma primeira proposta de calendário está a seguir:

Agosto: 13, 20 e 27

Setembro: 10, 17 e 24

Outubro: 08, 22 e 29

Novembro: 05

As atividades, seguindo a mesma ementa da disciplina seriam basicamente formadas por:

1. Encontro síncrono de 2 horas, às 5as feiras, das 14 às 16 h.
2. Textos compartilhados pela plataforma para leitura
3. Entrega de Relatórios Analíticos dos textos lidos
4. Dinâmicas em duplas para elaboração e apresentação de temas sugeridos durante o curso, envolvendo as Tendências de Pesquisa em Educação Matemática.
5. Confecção de texto/artigo que possa relacionar os temas estudados (Concepção da Educação Matemática e sua tendências de pesquisa) com o tema de pesquisa pessoal desenvolvido pelo aluno, possivelmente envolvendo uma Revisão de Literatura baseada na pesquisa desenvolvida. Haverá troca de versões entre o aluno e o professor durante 3 semanas, até a apresentação final.

VII. Equivalência de carga horária

Aula 1 = 4 horas – já desenvolvida

Aula 2 = 4 horas – já desenvolvida

Item 1 = 10 x 2h = 20 horas

Itens 2, 3 e 4 = 10 x 2 h = 20 horas

Item 5 = 12 horas

Total = 60 horas/aula

VIII. Bibliografia

BICUDO, M.A.V. Pesquisa em Educação Matemática. **Pró-Posições**. Vol.4, 1[10], março de 1993.

BICUDO, M.A.V. Sobre educação matemática. **Segunda Jornada de Educação Matemática**. Universidade Santa Úrsula, 13-17 de maio, 1991. (mimeogr.)

D'AMBROSIO, U. **Etnomatemática: arte ou técnica de explicar e conhecer**. 2ed. São Paulo: Ática, 1993.

FIORENTINI, D. A Educação matemática enquanto campo profissional de produção de saber: a trajetória brasileira. **Dynamis**, Blumenau. Vol. 1, nº7, p.7-17, abr/jun 1994.

FIORENTINI, D. Alguns modos de ver e conceber o ensino de matemática no Brasil. **Revista Zetetiké**. Ano 3, nº 4, 1995.

GERDES, P.. Etnomatemática e Educação Matemática: uma panorâmica geral. **Quadrante**. Vol. 5, nº 2, p.105-137, 1996.

GLAESER, G.. **A Didática experimental da matemática**. (mimeogr.)

LAKATOS, I. **A Lógica do descobrimento matemático: provas e refutações**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978.

LOPES, M.L.M.L. A Educação matemática, sua evolução. **Boletim GEPEN**, ano XV, p.44-54, 1º semestre, 1990.

MIGUEL, A. Reflexão acerca da educação matemática contemporânea. **A Educação Matemática em Revista –SBEM**, nº 2, 1º sem. 1994.

MIORIM, Maria A. **Introdução à história da educação matemática**. São Paulo: Atual, 1998.

NISS, Mogens, **Key Issues and Trends in Research on Mathematical Education**, Manuscript of plenary lecture delivered at ICME-9, Tokyo/Makuhari 2000

QUADRANTE – Revista Teórica e de Investigação. Teoria da Educação Matemática. Vol. 2, nº 2, 1993.

SRIRAMAN, Bharath, ENGLISH, Lyn D., Theories of Mathematics Education1: A global survey of theoretical frameworks/trends in mathematics education research, **ZDM**, vol. 37, 2005

TEMAS & DEBATES. Matemática, ensino e educação: concepções fundamentais. Rio Claro, SP: Sociedade Brasileira de Educação Matemática – SBEM, ano IV, nº 3, 1991.

OBS.:

- 1) A programação, o cronograma e os textos apresentados acima estão sujeitos a alterações durante o transcorrer das aulas.
- 2) A não participação nos encontros síncronos por motivo técnico ou impossibilidade causada por imprevisto familiar deverá ser justificada por email assim que possível, e não comprometerá a avaliação do aluno.

3) Sobre o RA:

O Relatório Analítico segue um padrão onde são solicitadas diversas informações sobre o texto lido, assim como elaborações pessoais como a identificação de uma figura e comentários. O exercício se mostra na preocupação em obedecer aos critérios estabelecidos pelo modelo sugerido. Os RA deverão ser enviados por email até as 9 horas do dia solicitado, para que possam ser lidos e comentados em aula.

- 4) Para a entrega do trabalho final será disponibilizado template e algumas orientações de conteúdo e formatação.